

# Papéis Avulsos de Zoologia

PAPÉIS AVULSOS ZOOL., S. PAULO, VOL. 29(1): 1-6, 1 pl.

8.X.1975

## NOTAS SOBRE O GÊNERO *PYROPTESIS* COM DESCRIÇÃO E DADOS BIOLÓGICOS DE *P. GILVUS*, SP. N. (COLEOPTERA, ELATERIDAE, PYROPHORINAE)

CLEIDE COSTA

### ABSTRACT

*The genus Pyroptesis was established by Costa, 1975, to include two species: P. cincticollis and P. marginicollis originally described in Pyrophorus. Redescriptions of these two species and description of Pyroptesis gilvus, sp. n., including biological data on the larva and pupa, and a key to the species are given.*

### INTRODUÇÃO

O gênero *Pyroptesis* foi estabelecido por Costa, 1975, para agrupar duas espécies: *P. cincticollis* e *P. marginicollis* descritas originalmente em *Pyrophorus*. Apresento a redescrição dessas duas espécies, bem como a descrição de *Pyroptesis gilvus*, sp. n., incluindo dados biológicos sobre as fases de larva e pupa e chave de classificação para as espécies.

Os exemplares estudados pertencem a várias Instituições cujas abreviações encontram-se em Costa, 1975 (p. 51).

### Chave para as espécies

1. Protórax unicolor e com pontuação bem fina ..... *gilvus*, sp. n.  
Protórax bicolor, pontuação forte ..... 2
2. Terceiro segmento antenal ligeiramente maior do que o segundo;  
protórax com mancha preta, arredondada na região discal ....  
..... *cincticollis* Germar, 1841  
Terceiro segmento antenal o dobro do comprimento do segundo;  
protórax com faixa longitudinal mediana mais escura .....  
..... *marginicollis* Cand., 1863

### *Pyroptesis cincticollis* (Germar, 1841)

*Pyrophorus cincticollis* Germar, 1841: 44 (localidade-tipo: Salto Grande, Rio Grande do Sul, Brasil); Candèze, 1863: 39; Schenkling, 1927: 350; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyroptesis cincticollis*; Costa, 1975: 90, figs. 137, 144-146, 181.

Coloração preta; proepisternos, epipleura e pronoto (exceto mancha preta, arredondada e discal), amarelados. Pilosidade cinzenta e eriçada. *Fronte* pouco côncava, não delimitada anteriormente, com pontuação forte e umbilicada. Antenas ultrapassando um pouco as extremidades dos ângulos posteriores do protórax; segundo segmento curto e globoso, terceiro um pouco maior e triangular, os dois juntos um pouco maiores do que o quarto. *Protórax* quadrangular, regularmente convexo, levemente bissinuado e finamente marginado; ângulos anteriores pequenos e arredondados; posteriores delgados, divergentes e carenados. Pronoto com pontuação forte, mais delicada na base. Vesículas luminescentes difusas, muito pouco aparentes ou indistintas. *Prosterno* fracamente pontuado, exceto na mentoneira cujos pontos são mais marcados e densos. Proepisternos finamente pontuados. Metasterno e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal de tamanho médio. *Élitros* arredondados no ápice, finamente pontuado-estriados; interestrias micro-pontuadas e levemente convexas. *Genitália do ♂*: lobos laterais bem afilados e divergentes; lobo médio pouco desenvolvido, gradualmente afilado para o ápice. *Genitália da ♀*: ovipositor com pilosidade bem desenvolvida e característica; oviduto médio com um par de placas quitinizadas internas.

Dimensões, em mm	♂	♀
Comprimento total	16,0	20,5
Comprimento do pronoto	3,5	5,0
Comprimento do élitro	11,0	14,5
Largura do pronoto	4,0	5,0
Largura umeral	4,5	5,5

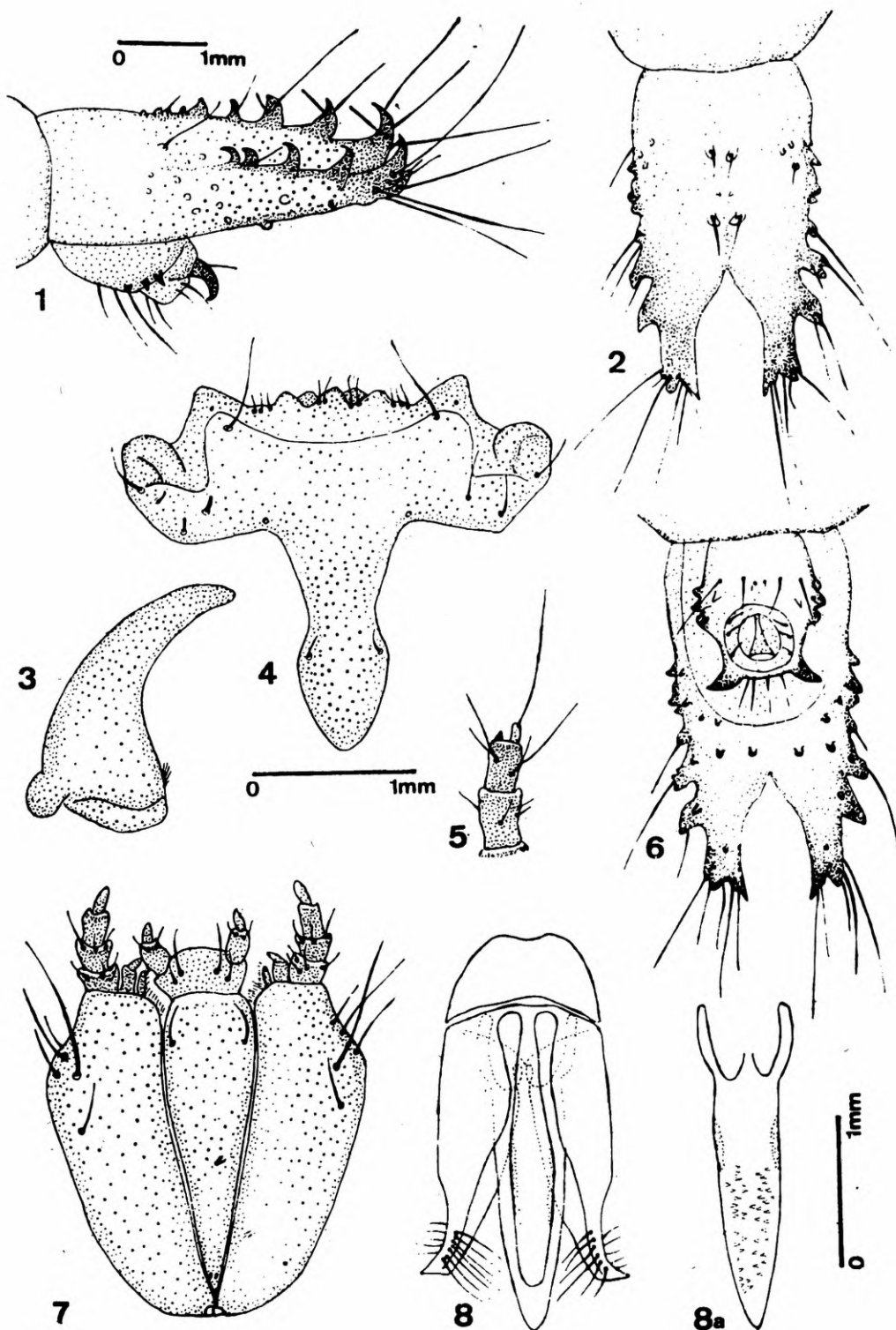
Lectótipo ♂, n.º 17152 (MB). Paralectótipos 2♂, BRASIL, n.º 17152, Sellow col., (MB).

BRASIL. 3 exs. (BM); 4 exs. (MNHNP); 2 exs. (DEIE). *Espirito Santo*. 3 exs. (BM). *Rio de Janeiro*. 1 ex. (BM). *São Paulo*. Barueri, 1 ex. (MZUSP). Itu (Fazenda Pau d'Alho), 1 ex. (MZUSP). *Paraná*. 1 ex. (BM); 1 ex. (MNHNP). Barigui, 1 ex. (IBSP). Curitiba, 1 ex. (MZUSP); 1 ex. (MNHNP); 1 ex. (IBSP). Londrina, 2 exs. (IBSP). Ponta Grossa, 16 exs. (MZUSP). *Santa Catarina*. 5 exs. (BM); 1 ex. (MNHNP). Lajes, 3 exs. (MNHNP). Mafra, 6 exs. (MNHNP). *Rio Grande do Sul*. 4 exs. (SMF); 1 ex. (MNHNP); 1 ex. (BM); 1 ex. (DEIE). Pelotas, 1 ex. (BM). Porto Alegre, 1 ex. (MZUSP).

Discussão taxonômica. Bastante próxima de *marginicollis* Candèze, porém diferindo na forma e tamanho do terceiro segmento antenal, pela pontuação geral mais marcada, e pelo tipo de genitália do ♂.

***Pyroptesis gilvus*, sp. n.**  
(Figs. 1-8a)

Coloração geral preta, protórax amarelado. Pilosidade curta, não muito densa, mais ou menos eriçada e amarelada. *Fronte* quase plana, com pontuação forte e umbilicada. As antenas atingem os ângulos posteriores do protórax, denteadas a partir do quarto segmento; segundo segmento curto e globoso; terceiro um pouco maior e alongado, os dois



*Pyroptesis gilvus*, sp. n., Larva : 1, nono e décimo segmentos abdominais (perfil); 2, nono segmento abdominal (dorsal); 3, mandíbula; 4, fronte e nasal; 5, antena; 6, nono e décimo segmentos abdominais (ventral); 7, maxilas. Adulto: 8 e 8a, genitália do ♂.

juntos mais ou menos do mesmo tamanho que o quarto. *Protórax* quadrangular, regularmente convexo, finamente marginado; ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores fracamente projetados, não divergentes e pouco carenados. Pronoto com pontuação fina, quase liso na região posterior. Vesículas luminiscentes pequenas, planas, posteriores, quase indistintas, visíveis também nos proepisternos. *Prosterno* com pontuação um pouco mais forte do que no pronoto, principalmente na mentoneira; proepisternos praticamente lisos. *Metasterno* e *abdômen* fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal de tamanho médio. *Élitros* arredondados no ápice; finamente pontuado-estriados, interestriais fortemente micro-pontuadas. *Genitália do ♂* (figs. 8 e 8a): lobo médio com minúsculas formações cuticulares semelhantes a escamas e a espinhos; lobos laterais divergentes nos ápices.

Dimensões, em mm (♂): Comprimento total 16,5; Comprimento do pronoto 4,0; Comprimento do élitro 11,5; Largura do pronoto 4,5; Largura umeral 4,5.

Holótipo ♂. Brasil. *São Paulo*. Salesópolis (Estação Biológica de Boracéia), C. Costa col., 12-14.XI.1969 (MZUSP).

Parátipo ♀. BRASIL. *São Paulo*. Salesópolis (Estação Biológica de Boracéia), L. Silva & H. Reichardt col., 12-II.1963 (MZUSP).

#### DADOS BIOLÓGICOS

Em novembro de 1969 coletei uma larva bastante desenvolvida, em tronco semi-apodrecido no interior da mata, na Estação Biológica de Boracéia. Essa larva foi mantida em laboratório até a metamorfose em placa de Petri que continha areia umedecida sob camada de musgo e alimentada com operárias de Isoptera. O período pupal durou 14 dias.

Quando irritada, essa larva apresentava luz verde intensa no primeiro segmento torácico. Quando a irritação durava alguns minutos, iluminava muito fracamente estreita faixa transversal e posterior em todos os segmentos abdominais. O adulto recém-nascido, além dos órgãos luminescentes do tórax e primeiro segmento abdominal, iluminava todos segmentos abdominais em faixa estreita, transversal e posterior.

*Larva matura.* Deprimida, com cabeça, segmentos torácicos e pernas escuras, as demais partes amareladas. Superfície dorsal do nono segmento abdominal (figs. 1, 2 e 6) com dois pares de tubérculos pilíferos mais desenvolvidos; vários outros tubérculos laterais e um par apical bifurcado.

Cabeça de lados quase paralelos. Suturas craniais muito separadas na frente, voltadas para trás em forma de "U". Ocelos pequenos, laterais, entre a inserção da mandíbula e a base da antena. Antenas (fig. 5) de três segmentos, o terceiro extremamente pequeno, com uma *seta* apical bem longa. Fronte (fig. 4) com poucas *setae* e nasal tridentado. Mandíbulas (fig. 3) arqueadas, ponteagudas com *penicillum* formado por tufo de pelos curtos e finos. Maxilas (fig. 7) com estipes alongados, quase unidos na base, com algumas *setae* agrupadas na região látero-anterior. Palpos maxilares (fig. 7) de quatro segmentos. Gálea e palpos labiais bissegmentados.

Prosterno triangular, com dois pares de *setae*, um anterior e outro posterior. Coxas separadas. Trocânteres, fêmures e tíbias com algumas *setae* curtas e fortes associadas a outras mais alongadas e finas.

*Pupa*. Com um par de processos filamentosos curtos na região anterior do pronoto. Abdômen com um par de projeções espinhosas apicais, cada qual com pequena ramificação lateral; o ápice dessas projeções se apresenta recoberto por minúsculos pelos.

Discussão taxonômica. O adulto difere das outras duas espécies pela pontuação geral bem mais delicada, pelo padrão de colorido e pelo tipo de genitália do ♂.

A larva é bastante parecida com as de *Pyrophorini*, difere, porém, no número e disposição dos tubérculos do nono segmento abdominal, das *setae* em geral e dos pontos luminescentes.

#### ***Pyroptesis maculicollis* (Candèze, 1863)**

*Pyrophorus maculicollis* Candèze, 1863: 38 (localidade-tipo: Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil); Schenkling, 1927: 352; Blackwelder, 1944: 285.

*Pyroptesis maculicollis*; Costa, 1975: 90, figs. 137, 199.

Coloração geral preta; margens laterais do protórax amarelados. Pilosidade densa, amarelada. *Fronte* quadrangular, quase plana, rugosamente pontuada, com exceção de duas manchas lisas, salientes localizadas pouco acima das inserções das antenas. As antenas ultrapassam os ângulos posteriores do protórax, depois do décimo segmento; segundo segmento curto mas não globoso, terceiro maior e triangular, os dois juntos maiores que o quarto. *Protórax* regularmente convexo, marginado; ângulos anteriores pequenos e arredondados, posteriores delgados, pouco divergentes e pouco carenados. Pronoto com pontuação fina, mais densa na metade anterior. Vesículas luminescentes circulares, planas, angulares e visíveis também nos proepisternos. *Prosterno* com pontuação mais forte e mais densa do que a do pronoto; proepisternos pontuados apenas na metade interna. *Metasterno* e abdômen fina e heterogeneamente pontuados. Órgão luminescente abdominal de tamanho médio. *Élitros* arredondados no ápice, finamente pontuado-estriados; interestrias convexas e micropontuadas. *Genitália do ♂*: lobos laterais crenados em sua face interna; lobo médio com minúsculas formações cuticulares em forma de escamas em sua face ventral.

Dimensões em mm	♂	♀
Comprimento total	17,0	20,0
Comprimento do pronoto	4,5	5,0
Comprimento do élitro	12,0	13,0
Largura do pronoto	5,0	5,0
Largura umeral	5,0	5,0

Lectótipo ♀. BRASIL. *Rio de Janeiro*. Nova Friburgo, Col. Janson ex-de La Ferté (BM).

BRASIL. *Minas Gerais*. Serra do Caraça, 1 ex. (MNHNP). *Rio de Janeiro*. 1 ex. (BM). Teresópolis (Serra dos Órgãos), 1 ex. (FHC). *São Paulo*. Itu (Fazenda Pau d'Alho), 1 ex. (MZUSP). Mairiporã, 1 ex. (MZUSP). Salesópolis (Estação Biológica de Boracéia), 3 ex. (MZUSP). *São Paulo*, 1 ex. (MZUSP); 1 ex. (IBSP); (Santana), 1 ex. (MZUSP); (Santo Amaro), 2 exs. (MZUSP); 1 ex. (IBSP); (Cantareira), 1 ex. (CCS); (Ipiranga), 1 ex. (MZUSP); (Tremembé). 2 exs. (MZUSP). *Santa Catarina*. Corupá, 1 ex. (SMF).

Discussão taxonômica. Muito parecida com *cincticollis* Germar, 1841, diferindo pela pontuação geral menos marcada, pela forma e tamanho do terceiro segmento antenal e pelo tipo de genitália do ♂.

Alguns exemplares apresentam pequena variação no protórax, cujos lados são de coloração ligeiramente mais escura e os ângulos posteriores um pouco mais projetados.

#### REFERÊNCIAS

BLACKWELDER, R. E.

1944. Checklist of the Coleopterous insects of Mexico, Central America, The West Indies and South America. *Bull U. S. Nat. Mus.* 185 (2): 200-303.

CANDÈZE, E.

1863. Monographie des Élatérides. Tome quatrième. *Mém. Soc. Sci. Liège* 17, 534 pp., 6 pls.

COSTA, C.

1975. Systematics and Evolution of the tribes Pyrophorini and Heligmini, with description of Campyloxeninae, new subfamily (Coleoptera-Elateridae). *Arq. Zool.*, S. Paulo, 26(2):49-191, 256 figs., 12 maps.

GERMAR, E. F.

1841. Beiträge zu einer Monographie der Gattung *Pyrophorus*. *Z. Ent.* 3, 76 pp.



Foto: Pupa de *Pyroptesis gilvus*, sp. n.

